

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



A bola da Copa

A Trionda (três ondas, em português) é a bola oficial da Copa do Mundo de 2026. Produzida com uma nova construção de quatro painéis para alto desempenho, a geometria fluida do design replica as ondas (inspirada na "ola" dos estádios) representadas no nome oficial da bola.

Divulgação/Fifa

BRASILEIRÃO No primeiro jogo envolvendo a "triáde" que sonha com o título da elite nacional, Flamengo e Cruzeiro ficam no 0 x 0 no Maracanã. Enquanto cariocas e mineiros lamentam o empate, Palmeiras agradece e se aproxima da liderança

Zero definição

Adriano Fontes/Flamengo



Arrascaeta e Fabrício Bruno disputam a bola no Maracanã: jogo alternou entre dinamismo e marasmo, mas chances perdidas mantiveram o placar zerado e as equipes próximas na classificação da elite nacional

DANILO QUEIROZ

O primeiro dos três embates envolvendo os times vivos na luta pelo título da Série A do Campeonato Brasileiro agradou apenas a quem não estava em campo. Ontem, no Estádio do Maracanã, o líder Flamengo recebeu o terceiro colocado Cruzeiro em uma partida com potencial de indicar novos rumos da briga pela taça. No entanto, o empate frio por 0 x 0 frustrou as duas equipes. Enquanto os flamenguistas desperdiçaram a possibilidade de ampliar para a sete a distância para os mineiros, os cruzeirenses não conseguiram diminuir a frente dos cariocas no confronto direto. Quem comemorou, de fato, foi o Palmeiras, novo segundo colocado na classificação do nacional e três pontos atrás do primeiro lugar. Um dia antes, o alviverde

cumpriu o dever de casa ao bater o Vasco, por 3 x 0. De telespectador, assistiu a um duelo amarrado e com as melhores chances desperdiçadas pela falta de pontaria apresentada pelos ataques de Flamengo e Cruzeiro. O empate entre os dois adversários diretos, inclusive, era o melhor cenário possível para o Palmeiras, equipe com mais motivos para comemorar depois dos resultados do meio de semana. Os paulistas estão com um ponto de frente em relação aos mineiros — com dois jogos a menos — e três atrás dos cariocas, uma partida à frente na classificação. Outubro reserva mais dois duelos entre os três candidatos ao título nacional. Os palmeirenses visitam os flamenguistas na rodada 29 e, na seguinte, recebem os cruzeirenses.

Embora amarrado, o jogo entregou em termos de competitividade. Interessadas em somar os

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	55	25	16	7	2	50	12	38
2º Palmeiras	52	24	16	4	4	39	19	20
3º Cruzeiro	51	26	15	6	5	39	19	20
4º Botafogo	43	26	12	7	7	37	21	16
5º Mirassol	43	25	11	10	4	42	25	17
6º Bahia	40	25	11	7	7	33	30	3
7º São Paulo	38	26	10	8	8	29	25	4
8º Fluminense	35	24	10	5	9	30	31	-1
9º Bragantino	33	26	9	6	11	32	38	-6
10º Grêmio	33	26	8	9	9	28	32	-4
11º Ceará	31	25	8	7	10	23	24	-1
12º Vasco	30	26	8	6	12	38	38	0
13º Corinthians	30	26	7	9	10	26	32	-6
14º Atlético-MG	29	24	7	8	9	22	26	-4
15º Internacional	29	25	7	8	10	30	38	-8
16º Santos	28	25	7	7	11	25	35	-10
17º Vitória	25	26	5	10	11	21	38	-17
18º Juventude	23	25	6	5	14	20	46	-26
19º Fortaleza	21	25	5	6	14	24	40	-16
20º Sport	15	24	2	9	13	18	37	-19

três pontos, as duas equipes buscaram tomar o controle do jogo no Maracanã, mas esbarraram em sistemas defensivos adversários bem postados. O primeiro tempo teve poucas chances para os dois

26ª RODADA

Terça-feira

Atlético-MG 0 x 0 Juventude

Quarta-feira

Palmeiras 3 x 0 Vasco

Mirassol 1 x 1 Bragantino

Sport 2 x 2 Fluminense

Internacional 1 x 1 Corinthians

Botafogo 2 x 1 Bahia

Santos 1 x 1 Grêmio

Ontem

Vitória 1 x 0 Ceará

Fortaleza 0 x 2 São Paulo

Flamengo 0 x 0 Cruzeiro

lados. Com dificuldade de rodar a bola no gramado, o Flamengo teve as melhores em jogadas aéreas. De cabeça, Arrascaeta protagonizou o lance de maior perigo rubro-negro. Quando entrou no

jogo, a Raposa também assustou. Em momento de pressão, Kaio Jorge finalizou na área e parou em boa defesa Rossi. O rebote ficou com Christian. O meio-campista optou por bater rasteiro e consagrou o goleiro rubro-negro.

O duelo no Maracanã ganhou em dinamismo na etapa final. Mas quem se destacava mesmo usava luvas. Kaio Jorge e Matheus Pereira tiveram boas finalizações, mas não passaram por Rossi. Cássio surgiu com duas excelentes defesas. Na primeira, Samuel Lino cabeceou e viu movimento plástico do camisa um impedir a bola de entrar. Depois, Plata fez jogada individual e buscou o canto, mas a finalização foi bloqueada pela perna esquerda do goleiro celeste. Aos 37 minutos, o Flamengo passou a jogar com um a mais após Willian receber o segundo cartão amarelo e ser expulso. O Cruzeiro,

então, se fechou de vez. Nem as bolas aéreas rubro-negras ameaçaram tirar o zero do marcador.

A ótica de cada torcedor pode até indicar um ponto positivo no resultado do Maracanã. Com o 0 x 0, o Flamengo segue confortável em relação ao Cruzeiro (são quatro pontos, com possibilidade de serem ampliados a sete, caso o rubro-negro ganhe o duelo atrasado do Brasileiro contra o Sport). Com um jogador a menos nos minutos finais, a Raposa se contenta em sair do Rio de Janeiro com alguma possibilidade de levantar a taça em dezembro. Na mesma equação, o Palmeiras deixa a rodada ainda mais vivo na luta para terminar o Brasileiro na primeira colocação. O jogo entre dois dos postulantes à Série A pode até não ter garantido grande emoção, mas manteve em aberto a triáde do sonho de gritar "é campeão" na 38ª rodada.

São Paulo vence o Fortaleza e alivia a crise

O São Paulo colocou fim ao pior momento na temporada, ao vencer o Fortaleza por 2 x 0, ontem, após perder para Santos e Ceará, no Brasileiro, e duas vezes para a LDU, nos jogos da eliminação da Libertadores. No Castelão, pela 26ª rodada, Tapia abriu o placar para os são-paulinos, minutos antes de Rigoni ser expulso, e Luciano marcou no final da etapa derradeira.

Mesmo com um a menos, os jogadores comandados pelo técnico Hernán Crespo mostraram níveis de concentração e entrega que não foram vistos na série de quatro derrotas. Tal postura ajudou o time a

chegar a 38 pontos, na sétima colocação, com dois pontos a menos em relação ao sexto lugar Bahia.

O resultado também foi importante para recuperar a confiança antes do clássico com o Palmeiras, marcado para as 16h de domingo. O Fortaleza permanece na vice-lanterna, com 21 pontos.

Crespo teve de buscar soluções ao longo da semana por causa da série de desfalques no setor defensivo tricolor. Restou ao treinador argentino apenas Sabino como zagueiro de origem para escalar o time. Mesmo assim, ele não abriu mão da formação com três defensores.

Foi bom o desempenho com o trio improvisado que passou segurança desde o início da partida e não permitiu jogadas mais incisivas do Fortaleza. Bem protegido, o São Paulo abriu o placar em um lance de troca de passes, aos 10 minutos, com bola de Cedric para Tapia marcar após movimentação inteligente.

Da metade do primeiro tempo para frente, o time de Hernán Crespo jogou com um homem a menos em campo, porque Rigoni foi expulso depois de entrada perigosa em Deyerson. Mesmo em desvantagem numérica, os são-paulinos conseguiram manter a organização tática

e a defesa se destacou ainda mais. O Fortaleza não soube aproveitar a situação e mal ofereceu riscos.

Fechado, o São Paulo manteve o jogo sob o controle durante o início do segundo tempo e ainda foi capaz de encaixar alguns contra-ataques. A partir dos 15 minutos, o time da casa encontrou mais espaços e se tornou mais perigoso.

A equipe paulista passou a maior parte do tempo no campo de defesa, com linhas bem definidas, e neutralizou as investidas do adversário. Em um raro contra-ataque, Luciano garantiu a vitória são-paulina e aliviou a crise.

Caio Rocha/Estádio Conteúdo



O atacante Luciano marcou o gol do desafogo tricolor no Castelão